

p 830



A PILHERIA

REMINGTON PORTATIL

O seu uso é tão simples que está ao alcance de todos,
independente de instruções, especiaes.



VENDIDA PELA UNICA ORGANISAÇÃO ESPECIALISADA DO RAMO NO BRASIL

Para informações mais detalhadas, queira cortar o coupon
abaixo e remetter-nos.



S. A. CASA PRATT—Rua Barão da Victoria, 259—Recife

Nome

Rua N.º

Cidade Estado

COMMENTARIOS

A POEIRA

O problema da limpeza pública, nessa linda terra, tem aspectos curiosos. E aspectos delicados e impressionantes. A limpeza das ruas, por exemplo, nesses dias claros de verão, constitue um desses aspectos a que nos referimos, sem ares de censura, nesses ligeiros commentarios. Nossas ruas centrais, e que são a alma palpitante maravilhosa da cidade, são varridas das nove ás dezesseis horas do dia, justamente ás horas em que o movimento urbano é intenso e por vezes atordoante, e essas *varedeiras* (no sentido restricto do vocabulo) nos trazem serios contratempos.

Ha tres ou quatro dias, iamõs contornando a esquina da Lafayette, por onde se acótoveliam todas as classes, e por onde passam as creaturas que não têm uma classe apreciavel, quando se levantou uma nuvem de poeira, terrível, suffocante, damnificadora.

Um homem, em sentido contrario a nosso destino, varria a rua 1.ª de março, indifferente á sorte de dezenas e dezenas de pessoas que por alli transitavam, cumprindo, apenas, as ordens recebidas, sem nunca ter ouvido fallar em microbiologia... Nem em molestias transmissiveis pela poeira.

Veiu-nos á lembrança, nessa hora, o appello, que ora fazemos, ao eminente sr. dr. Director do Departamento de Saude e Assistencia, no sentido de ser dada uma urgente e necessaria providencia, para que, doravante, as ruas da cidade sejam varridas durante a noite, depois das vinte horas, quando vagueiam os retardatarios, os bohemios, e as *mariposas* do peccado...

E si assim se fizer, ao amanhecer a cidade estará completamente varrida, as-

sejada, com um ar de elegancia e de distincção.

E não soffremos mais os vexames da poeira, e não ficaremos expostos a um sem numero de molestias contagiosas, cujos bacillos e microbios bailam no ar, á espera das presas indefesas.

Acreditamos que o criterioso chefe daquelle Departamento não se esquecerá de nosso appello.

E ficaremos satisfeitos pelo bom serviço que prestamos á collectividade.

O JOGO DO BICHO...

Alguem já affirmou, com sabedoria, que o jogo do bicho é uma instituição nacional.

E é mesmo. Nada ha mais serio, nem mais respeitavel, entre nós, do que o jogo dos vinte e cinco bichos (comprehendendo aves insectos e reptis) com o seu cortejo impressionante de dezenas, de centenas e de milhares, desde as *dobradinhas* até ás *invercitas*...

Quando, em outras eras passamos pela advocacia e pela magistratura, consultamos pesados autos, em que se annullaram acções, porque em certos documentos, lavrados em cartorios, com a presença de juizes e de testemunhas, com as firmas reconhecidas, faltavam requisitos legais...

E o direito, liquido e certo, de A. ou de B. ia d'agua abaixo, apesar das custas pagas e das labias dos advogados eminentes...

Entretanto, com o jogo do bicho, não precisamos de escripturas, de contractos, de documentos sellados, e chegamos, até a dispensar a assignatura do banqueiro. N'um rectangulo de papel branco, ordinario, jogamos, por exemplo, 1.000 réis n'um milhar, e si conseguimos acertar nos quatro algarismos que o formam, recebemos seis, sete, oito ou nove contos de réis,

de accordo com a tabella estabelecida.

E' maravilhoso! Aquelle paelsinho vogabundo, em que ha um milhar, escripto a lapis, atravez do papel carbonõ, é um documento que não soffre contestação, e quando premiado nos dá o conforto e a alegria da riqueza.

O jogo do bicho, nesse imenso paiz, é um symbolo de honestidade.

E ainda ha homens publicos, sonhadores, que tentam baniu-lo da sociedade.

Utopia de legisladores. Não haverá lei que possa extinguir o jogo do bicho.

Façamos a nossa *fezinha*...

O CASO DO "ADAMASTOR"

Esse caso de uma parte da guarnição do *Adamastor* impressionou, dolorosamente, a alma risonha do Brasil. E era natural. O Brasil é irmão de Portugal. E dessa aggressão insolita ao jornal *A Vanguarda*, do Rio, poderia resultar uma situação deploravel para os dois paizes, si não fosse a attitude louva vel da honrada colonia portugueza, alli domiciliada, e que consistiu na reprovação immediata ao desvario de seus patricios.

E esse facto, que ora commentamos, teve, entre muitas, uma circumstancia aggravante, que o tornou irremediavelmente condemnavel. O *Adamastor*, nave de guerra da heroica marinha portugueza, viera ao Brasil assistir a posse do presidente da Republica. Viera trazer ao Brasil os vó-governo que se iniciara, com o applauso de todo o paiz.

Felizmente o incidente passou. O Brasil perdoou, como sempre sabe perdoar, as offensas dos impulsivos.

E a marujada que aggreõiu aquelle jornal brasileiro, estará arrependida.

Os arrependidos são os que se salvam. Essa verdade imutavel está na Escriptura...

Quando, pela primeira vez, nos encontramos, em Cochó dos Malheiros, com Chico Roceiro, não pensamos que fôsse elle o protagonista de uma das tragedias mais impressionantes de que tem noticia a população do municipio de Campestre. Typo do caipira nascido e criado nos campos, sem jamais ter sentido o bafo das brisas citadinas, Chico Roceiro é dessas physionomias pouco expressivas que nada deixam transparecer do que lhes vae n'alma. Vinte e dois annos sadios e fortes. Elle ali estava longe das perseguições da policia que contra elle, tinha um mandato de prisão preventiva, expedido pela justiça da comarca vizinha. Procuramos conhecer-lhe a vida intima e Chico Roceiro, meio acanhado, respondia-nos por monosyllabos, simplesmente para não entrar na narrativa da tragedia de que foi autor e em meio a qual cahiu, ferida pela lamina traçoceira do seu punhal reluzente, a unica mulher que amara na vida. Não houve meio que o fizesse contar-nos a sua historia. Estava impenetravel como um rochedo. Aproveitando um ensejo qualquer, curvou-se respeitosamente, pediu-nos licença e retirou-se.

AMOR DE CAPIRA

Mané-Giboia, um preto be-xiguento, dansador de maxixe e tocador de viola, que de longe percebera o nosso interesse pela historia do caboclo de Parnahyba, procurou cautelosamente approximar-se e, com o seu habito de falar muito, começou a contar-nos as peripecias do celebre crime de Maria Lucia...

Disse-nos que Chico vivia em Parnahyba em companhia de seu pae, o Tiburço Roceiro, a quem dava a sua "demão" nos trabalhos da roça e na criação de porcos. Era trabalhador e activo. Aos sabbados ia ao povoado denominado Riacho de Mel "fazer a feira" isto é, comurar os viveres da semana. Para isso enfatiotava-se numa roupinha melhor, enfiava no pescoço uma gravatinha enxovalhada e partia, não com a preoccupação dos generos que ia adquirir, mas pensando, durante a viagem, numa cabocla que lá deixara e que lhe

vinha de ha muito revolucio-nando o cerebro.

As coisas corriam bem para Chico, que jamais se esquecia daquelle amor de cabocla bonita. Nunca voltou do Mel sem deixar um presentesinho para a namorada. Ora era um pente de pedras falsas, ora uma peça de fita vermelha e estreita Maria Lucia, a **Maria Luça** do povoado, arisca e esperta, aceitava aquelles mimos, dava "tre-la" e "eunfiança" ao Chico, mas não deixa de corresponder aos galanteios de Fidelcino Costa, um caixeirinho de venda, figurinha fôfa que falava pelas pontas dos dentes. Aos sabbados, occupado no balcão com a freguezia numerosa, Fidelcino não tinha tempo de ir vê-la e disse se aproveitava ella para conversar e namorar com o caipira.

Como sempre acontece nos logares pequenos, não faltou quem os surprehendesse em colloquio e se incumbisse de espalhar a noticia pelos quatro ventos. Surgiram commentarios. Fidelcino prometteu tirar uma desforra, e, de logo, ordenou a Lucia que não sahisse aos sabbados, fôsse para onde fôsse.

Lucia, após as recriminações de Fidelcino, esteve um

OS VERDADEIROS

FUMANTES

Preferem sempre os cigarros

Mistura 2

DA

Fabrica Lafayette

tanto indecisa. Fez um ligeiro confronto entre os dois namorados. Chico Roceiro... um caboclo escuro, quasi "cabo-verde", residente fóra do povoado, desclassificado pela sociedade do Mel... e Fideleirino, um rapazote elegante, loquaz, prolixo, que a seduzia com os seus palavreados, quando lhe contava as "passagens" das festas do Centenario na cidade de Lençóis...

Um — roceiro. O outro — caixeiro de venda...

Chico Roceiro tinha apenas uma qualidade que o atraia. Era bom na viola e no desafio do "coco". Lucia se embevecia nas cantigas do namorado e sempre ia ouvir-lhe os desafios, feitos em plena feira, ao som da viola... De uma feita, deixou escapar essas duas quadrinhas, cuja copia fez Lucia questão de possuir.

Caboca fulô do matto,
Vancê pôde aquerditá:
Conde vancê me apparece
Inté sinto as voz fartá!

Sinto uns nó pur as garganta,
Um fôgo p'rus intriô;
E' o fôgo do teus óio,
O fôgo do teu amô!

Após duas horas de indecisão, Lucia opinou pelo caixeirinho e jurou não mais corresponder aos amores do outro.

Oito dias depois, voltava à povoação de Riacho do Mel o tabaréo de Parnahyba, satisfeito, sem pensar, nem siquer ao de leve, no desfecho que o esperava. Procurou meios de ver Lucia. Não a pôde encontrar. Rondou a habitação varias vezes. Não a viu. Foi ao "carreador", à "cacimba" proxima, onde Lucia costumava buscar agua. Tudo debalde. A moça, que o apaixonára deste modo, estava trançada entre quatro paredes.

—Nha Luça tará duente?
— perguntava elle a si mesmo.

Desconfiado, ferido no seu amor proprio, jurou não saber dali emquanto não soubesse ao certo a causa de tudo aquillo.

Fideleirino, inexperiente, contára o occorrido a varias pessoas no balcão e a noticia correu de bocca em bocca. O intrepido sapitira jurou vingança. Preparou o animal, deu uma volta pelo povoado, retirou-se para os arredores do



AS SENHORAS E SENHORINHAS
ELEGANTES, PARA CONSERVAREM
A CABELLEIRA ABUNDANTE,
VICOSA E EVITAR OS PARASITAS,
HOJE EM DIA TÃO COMMUNS, COM
A FREQUENCIA FEMININA AOS
CABELLEREIROS DEVEM USAR
SEMPRE O **CAPILLOTONICO**

INDICADO COM SEGURANCA CONTRA
PELLADA, CALVICIE, CASPAS, QUEDA
DO CABELLO E OUTRAS MOLESTIAS.

Capillotónico
DEPS. AMERICO SANTOS & C^{IA} - RECIFE.

A venda nas Drogarias, Pharmacias, Perfumarias,
Armarinhos, Barbearias etc.

brejo vizinho, apeou e esperou que fizesse noite.

Anoitecera. A lua, indecisa, tremula e vagarosa, derramava sobre a superficie placida e transparente da Lagoa Bonita os seus aljofares de prata. Os pyrilampos, aos cardumes, semelhavam pedras preciosas suspensas no espaço...

Chico Roceiro, de novo tomou rumo ao povoado. Lá chegando encostou-se ao tronco secular da "gamelleira grande" em plena praça, desembainhou o seu punhal, beijou-o, guardou-o de novo e, depois de ter machinado o seu plano lugubre e macabro,

mandou dizer a Lucia que Fideleirino, ao pé da gamelleira, precisava conversar com ella. A pobre moça, incanta borboleta a caminho da teia que a seduzia, dirigiu-se sem delongas ao ponto indicado. Lá chegando, viu surgir-lhe, frente a frente, o vulto de Chico Roceiro, que lhe vibrou no coração uma punhalada traiçoira e mortal.

Após o crime, o infeliz "ganhador da capoeira" e, meia hora depois, chegava a Parnahyba. Receioso da perseguição da policia, partiu para Cocho dos Malheiros, onde vive, acobruhado e triste, procurando occultar a todos o crime miseravel que praticára.

E, só assim, por intermédio da lingua ferina de Mané Giboia, foi que pudemos conhecer de perto a vida íntima daquelle pobre caipira...

J. MOREIRA PINTO.

COISAS...

Os inglezes, que são amigos da estatística, annunciam, pelo telegrapho, que os orçamentos domesticos da Inglaterra, tiveram um augmento de vinte e um milhões de esterlinos, depois que foi lançada a moda dos cabellos "a la garçonne".

Isto significa a fortuna dos cabellos da Inglaterra, phenomeno que teve igual repercussão entre nós, onde a moda deitou raizes ruidas.

Apenas os nossos "figaros" são incontentaveis, e resolveram tambem acabar com o suave uso da "gillette" para obrigar a volta de muita gente ás suas cadeiras.

Por isso "cavaram" o augmento da tributação sobre as "gillettes", de maneira que as navalhas não continuatão desthronadas e a nossa "despeza" ficará sacrificada em bem da "receita" dos illustres "figaros", futuros nababos senhores do mundo.

A' vista do exposto, quem tiver juizo deve adquirir uma tesoura, navalha e pincel, installando-se num desses corretores sem luz, sem ar, que o vulgo chama pomposamente de "Salão".

*

Licôr de Café. — Põe-se em maceração duas colheres de café tostado e em pó grosso em meio litro de aguardente forte, sem aniz ou em alcool bom. Ao cabo de dois dias, cõa-se o liquido e se mistura com xarope preparado com libra e meia de assucar branco, dissolvido ao fogo em meio litro d'agua.

Si a mistura obtida não fór bem clara, cõa-se então em uma baleta.

*

Asscio dos vidros. — Alguns pintores descuidados, deixam ao pintar uma casa, que a tinta suje os vidros, de modo que quando esta secca, dá um pouco de trabalho para tiral-a.

Neste caso procede-se da seguinte maneira:

Dissolve-se em agua fervendo, uma boa quantidade de carbonato de soda e la-

vam-se os vidros com esta solução.

Deixa-se depois seccar bem.

Em seguida com um panno humidecido em kerosene esfrega-se bem o vidro, limpando-o com um panno secco.

Ficará, então, limpo e transparente como se fõra crystal.

*

Cimento para colar porcelana ou crystal. — Mistura-se cinco partes de gelatina com uma de solução de chromato acido de cal e com este producto se cobrem cuidadosamente as arestas dos objectos quebrados, apertando fortemente os pedaços por meio de um barbante fino e expondo-os ao sol; a luz endurece de tal maneira o cimento, que resiste até a agua fervendo, o que não succede com a maioria das colas que se empregam.

*

Em Bagdad, os minaretes e zimbórios, não menos de 2.000, os mais antigos datando do seculo decimo segundo, são guarnecidos com azulejos e pinturas em verde e branco, e são considerados os mais bellos do mundo.

*

As leis italianas são estrictas no que diz respeito a theatros e circos. Tudo que é annuciado no programma tem que ser representado. Os exageros para enganar o publico são multados.

A applicação da celluloides nas fabricas de cutelaria em Sheffield desenvolveu-se dez vezes mais nestes ultimos quinze annos. Por ser muito malleavel, a celluloides substitue o marfim, osso, chifre, assim como cabos de canivetes e navalhas.

*

A mais poderosa estação aerea do mundo foi construída em Dijon, em França. A luz que se vê a duzentas milhas de distancia consiste de lampadas de um milhão de velas.

*

Beira, na Africa portugueza, é denominada a cidade do zinco. Para todos os predios e tudo, desde vagons de estrada de ferro aos caixões mortuarios, se emprega o zinco.

*

Os cavallos japonezes são calçados com ferraduras de palha de arroz. O campon da Islandia ferra o seu pony com chifre de carneiro. Na Asia as ferraduras dos cavallos são feitas com os chifres de um veado da montanha e pregadas com pregos de chifre. Os cavallos no Sudan têm as patas calçadas de pelle de camello.

*

As mulheres na China nunca beijam, e quando uma chineza deseja mostrar a sua affeição, toca gentilmente a mão de seu mado.



ONEA

Recoloração dos cabellos pela

ONEA

Novo producto sem ntrato de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. R da Victoria N. 203

SALVE NATAL 1926

Como nos annos anteriores para commemorar as tradicionaes

FESTAS DO NATAL

a Cia. de Loterias Nacionaes do Brasil, concessionaria das Populares

Loterias da Capital Federal

extrahirá SABBADO 18 de Dezembro proximo A MAIOR LOTERIA DO ANNO

PREMIO MAIOR 500:000\$000
INTEGRAES

destribue 6.380 premios no total de Rs.

1.440:000\$000

Os bilhetes acham-se á venda em toda parte

CASA MUNIZ

Rua da Imperatriz

Grande liquidação de calçados para homens, se-
nhoras e creanças por preços abaixo do custo
Chapéos para homens ao alcance de todos

**Venda forçada para renovação
de todo stock**

Convem não esquecer uma visita
utilissima ás suas economias

AS BELLAS PROMESSAS

Mãos de fadas

Quando penetrei no salão do Instituto N. S. do Carmo, para apreciar os trabalhos expostos á curiosidade publica, fi-lo num gesto admirativo logo á primeira vista que lancei sobre o bom gosto de sua ornamentação.

E depois, pude apreciar com vagar, os trabalhos de agulha, dirigidos pela habil professora daquelle estabelecimento, d. Bellinha Cavalcanti e de pintura, pela professora d. Marieta Tavares.

Um bello almofadão pintado a pastel com pyrogravura, trabalho de d. Zulmira Almeida e os trabalhos das senhori-nhas, M. Soledade Assumpção, Maria Amelia Meira e Luzia Coelho de Andrade Lima, muito bem demonstram o zelo das distinctas educadoras

do Instituto N. S. do Carmo, e o aproveitamento de suas intelligentes discipulas.

Lindos almofadões em carfeira cerrada, pintura a alcool, trabalhos que affirmam a habilidade de milles. Maria Amelia Goncalves e Edith Travassos Valente.

Quadros em pintura negativa, de mille, Rosa Gil Peres; uma bellissima toalha bordada em ro-có-có, assim como os trabalhos de agulha de

milles. Carmen Maranhão e Olegaria Fernandes. Trabalhos em chifre, lacre, celuloide e madreperola; abat-jours diversos, outros almofadões bordados e pintados; tudo isso, admiravelmente lindo, prende a attenção de todos os visitantes que, naquella exposição não sabem o que mais admirar, ou si devem abstrair-se, para fazer um estudo particular de cada uma daquellas mãos de fadas da agulha e do pincel...

E foi assim que, intimamente, eu me rejubilei ao ver tantos trabalhos perfectos e não me pude furtar a parabenizar as delicadas dirigentes daquelle educandario, estabelecimento do qual o nosso Recife bem se deve orgulhecer.

MARTINS VARELLA.

Recife, 28 — 11 — 1926.



Maison Chic

Acaba de receber
o melhor sortido de cartões
para felicitação de

BOAS FESTAS

*mandando imprimir em sua
typographia*

Todos os dizeres com a maxima
presteza e nitidez

MAISON CHIC

265—Rua Nova

Maison Chic



**FESTAS
DE NATAL**

*para as
crianças*

O melhor e
mais im-
portante sor-
timento

DE

COSTUMES

Sungas, Pyjamas, Chapeos,
Meias e novidades para meninos

Na especialista

MAISON CHIC
265—Rua Nova

Fragmentos

Na minha infancia, eu sonhava com prazeres de outra idade...

Versos romanticos... Mulheres... Beijos...

—Ephemeras visões da mocidade!—

Cresci. Attingi a idade que tanto idealisava.

Fiz versos romanticos a essas criaturinhas fúteis. Fúteis ou ingenuas.

Beijei a ellas todas que se diziam minhas, somente minhas.

Brinquei com o meu e os seus corações.

Vi então o meu ideal fermentido.

Fui em busca de novas emoções.

Todas essas phases que se nos afiguram cheias de encantos, promissoras, derrocaram aos meus olhos, até então ambiciosos.

O meu destino, eu o antevia.

A realidade, prematuramente, se apoderara de meu espirito morbido

Hoje, como um louco, um desvairado, cantando o *re- quem de minhas illusões*, eu quero transpôr os Dáramos do infinito, em busca da inattin- givel Felicidade!...

JOÃO DA PAULICE'A

Soneto

A' alguém

Penso em tu meu amor a todo instante
Em ti vivo pensando noite e dia,
Sentindo dentro d'alma uma alegria
Que me torna feliz, divino amante.

Pensa na teu olhar tão deslumbrante
Cheios de encantos cheios de magia,
No teu porte gentil e provocante
Que me fascina tanto e me embria

Penso em ti meu amor, em ti pensando
Sinto dentro de mim, de quando em quando
A santa luz do teu olhar sincero...

Si eu não pensasse em ti ente querido
Não te adorava tanto assim, na vida
Não te queria assim como te quero.

ELETRICINA CORDEIRO PIRES



Desfinos

IRMAOS...

(Para você, tio Joca)

Bom velhinho, você não tem ouvido
Muita gente fazer um máo conceito
De mim, que fui outr'ora bem querido,
O *primus inter pares*, o eleito?

O silencio rampendo num gemido,
Foisando sua mão no fragil peito,
Num gesto de perdão, enternecido,
O velhinho tristonho, á dôr afeito,
Um sorriso nos labios aflorando,

Da vida as amarguras lembrando,
Me disse que tambem já foi ditoso,
Pelos homens *amigos*, cortejado,
Mas hoje, tão sosinho, despresado,
A sua historia conta, pesaroso!...

BATELÃO

Mulher

Filha — fructo de um beijo, alvorada, de um ninho,
Tribulo que o altar dos affectos incensa,
E's o estranho crisol, o original cadinho,
Que num só coração dois corações condensa.

Esposa — um aromal de amor e de carinho,
Termometro da paz, seiva vital da erença,
E's a estrella do bem que nos doura o caminho
Da vida, e o coração farta de recompensa.

Mãe — essencia de luz feita de sóes e luares,
Sombra viva de Deus, alma branca dos lares,
E's um trecho do ceu engastado na terra:

Mulher — esposa, mãe ou filha és sempre o traço
De união, que eterno fulge entre este mundo e o
espaço

Trio excelso do lar que aos homens se deserra.

M. JATOBASINHO



Perfil

(De alguém)

E' magro a mais não sêr. Regula uns dezoito annos,
E de uma joven tambem soffreu os desenganos...

O seu cabello é tão espesso, e a barba raspada..
Eu não digo, por Deus, qual o nome da amada..

E tão lento é seu andar, que ás vezes vou sismando,
Assim, fiço a meditar, que elle não está andando..

Tem modo cativante, ás vezes na janella
Elle affirmára a alguém, que já sonhou com Ella..

Quando está em conversa, tem um ar bem bizarro
E no queixo traz sempre um eterno cigarro..

Parce-me que o perfil sahio uma belleza,
Sinão... o Original.. E' torto... tenho certeza...

JOAO GALHARDO

PRODUCTOS

GOTTAS
PHYSIOLOGICAS

NEURO SÔRO

BI-UROL

CARVÃO
NAPHTOLADO

Formula

FORMULA — Cada X gottas contem :

Ext. fluido de Guaraná	0,25
Ext. fluido de Kola fresca exte- ril	0,25
Solução de Peptona io- dada	0,05
Arrhenal	0,003

Glycerophosphato de Sodio e
Strychnina Cacodylato

Base de extracto de folhas de
abacateiro, dissolventes e diu-
reticos mineraes.

Carvão vegetal	2,25 cent.*
Benzo-naphtol	0,50 "
Aniz verde em pó	0,25 "

INDICAÇÕES

Neurasthenia, Syphilis, Ane-
mia, Consumpção, Pretu-
berculose, etc.

NEURASTHENIA

ARTHRITISMO
e em manifestações da diathe-
se urica

Fermentações, Entero-Colites,
Dyspepsia, Flatulencia, Enjões,
Enxaqueca, Diarrhéas.

Nas ultimas Exposições Nacionaes, a que concorreu a quasi totalidade das casas que no Brasil representam a Pharmacia Industrial, os productos da Casa Silva Araujo & Cia., foram destacados por uma "Menção Especial", a UNICA creada para esse effeito e por um "Grande Premio", o UNICO concedido a estabelecimento não official.

Estes premios não foram obtidos por estabelecimentos con-
generes

Silva Araujo & C.

Escritorio Central: RUA 1.º DE MARÇO, 11 — End. Tele-
graphico: ARY — Tel. N. 5.673

Pharmacia e Drogaria: RUA 1.º DE MARÇO, 9 e 13—Tel:
Norte 3.016

Laboratorio Pharmaceutico: RUA DO CARMO, 60, 62 e 64
e BECCO DOS BARBEIROS 12, 14, e 16—Tel. N. 6.307

Fabrica de Productos Chimicos: RUA D. ANNA NERY, 376
Tel: Jardim, 339
RIO DE JANEIRO

CITROSOLUINA

INGESTA

CREME DE
MAGNESIA

HYGROSACCHARETO

CYAN (Injectavel)
(indolôr)

GRANULADO EFFERVES-
CENTE DE CITRATO DE
MAGNESIO

FARINHA LACTEA PHOS-
PHATADA

Suspensão homogenea de hy-
droxydo de magnesio

CADA MEDIDA CONTEM :
Glycerophosphato de ma-
gnesia 0,40
Idem idem idem sodio 0,125
Idem idem potassio 0,125
Idem idem calcio 0,10

Cyaneto de mercurio.

Dyspepsia e Descrdens gastro
intestinaes dos lactantes, Hy-
perchlorhydria, Perturbações da
circulação sanguinea. Diabete

Alimento Ideal para Crianças,
amas de leite, pessoas fracas
e convalescentes.

AZIA
e as demais manifestações da
hyperchlorhydria,

NEURASTHENIA — ESGO-
TAMENTO NERVOSO — AS-
THENIA POST GRIPPAL —
PRE-TUBERCULOSE-ESTA-
DOS DYSTROPHICOS

SYPHILIS

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1926
ALFREDO PORTO DA SILVEIRA — DIRECTOR

DEZEMBRO!

Desde tras-ante-hontem que a cidade tem um aspecto risinho. Um dourado aspecto de ventura.

A natureza, fonte creadora das bellezas, dia a dia, se veste das cores mais vivas.

O ceu se faz muito azul, espelhante, translucido, illuminado de sol ardente.

E' o mez de dezembro.

E' o mez das festas tradicionais, dos pastoris seculares, do lindo mez em que se commemora o nascimento de Jesus, a Criatura Doce de Nazareth.

Ha nos dias do mez de dezembro uma alegria disseminada no ar, e por toda a parte, a gente ouve gorgeios de aves amorosas. De aves libertas, dominadoras imperiaes das arvores, que vem cantar, durante todo o dia, as melodias estridulas da felicidade.

E todos nós, homens e mulheres, apesar das agruras do viver, neste mez de dezembro, nos alegamos involuntariamente, e nos voltamos para a abobada anfiada,

onde, á noite, as estrellas estremecem de volupia, e pedimos a Jesus, aos santos de nossas devoções, as graças ambicionadas.

E nos momentos de mysticismo, nos minutos consoladores da fé que nos illumina, parecemos ouvir as vozes mavisas dos anjos, e olhamos para os sorrisos das Nossas Senhoras, dessas Criaturas Celestiaes que nos abençoam, que nos livram dos perigos, e nos fazem fortes, nas dores e nas agonias.

E neste mez de dezembro as creanças ficam mais travessas e mais risinhas.

Brincam horas a fio, alegres e descuidadas, e quando adormecem, mesmo de dia, á sombra das arvores, donde baloçam os ninhos macios das aves fecundas, sonham com os brinquedos que lhes trará, dentro da noite feerica do Natal, o meigo Papá-Noel, o velhinho legendario, de barbas brancas, o amigo de todas as creanças.

E quando despertam, réu-

se umas com as outras, e aos pulos, ás carreirinhas, contam que, nos seus chinellos, nos seus sapatos, o bondoso Papá-Noel irá lhes deixar brinquedos muito bonitos, coloridos, grandes... assim... assim... e destendem os bracinhos cor de rosa, abrindo muito os olhos innocentes.

E fallam de cavallinhos, de macacos, de bonecas louras e de olhos azues, de automoveis e de bolas multicores...

E toda a cidade vae, pressurosa, ás casas commerciaes, onde adquire as sedas caras, os objectos finos da indumentaria, as iguarias deliciosas, os figos, os doces, os pasteis, as fructas saborosas, os finos vinhos de Italia, os vinhos esplendidos de França e Portugal.

E toda a cidade vae, neste lindo mez de festas seculares, comprar joias para as recordações affectuosas, as joias que perpetuam as amizades fraternaes...

E' o mez de Dezembro.

JOÃO
TERCEIRO

frivolidade

O destino é tudo na vida. Quanta vez a gente ensaia uma tragédia e sae uma farsa. E quantas vezes a gente tenta uma comédia que vem a dar em tragédia. Esse foi o caso do joven casal. Ella, muito garôta, arranjou uma fita para cima d'Elle. Arranjou e esperou o resultado. O fim, porém, não foi comico como era de esperar porque Elle estrilou... Veio o arrufo com todas as suas hostilidades. E o arrufo é o symptoma mais tragico na vida de um casal novo.

O poeta apaixonou-se por uma linda criaturinha nascida na terra deliciosa do rei Alberto. Apaixonou-se ao ponto de escrever um longo e vibrante poema em que ha tudo da Belgica famosa. Nem as abelhinhas de Maeterlink escaparam. Nem Bruges. Nem Rodembach. Só faltaram, mesmo, o Octavio Moraes e a Agencia de jornaes da cidade, ambos belgas par droit de conquête... Parece, porém, que o poeta não será feliz na sua premeditada invasão amorosa. A linda criaturinha tambem tem inscripta no seu bra-



OS CHEFES

Patrius e Bellicus eram dois mastins que guardavam bellos rebanhos. Musculosos, de dentes terríveis e espantoso ladrado, os dois mantinham a lei dos pastores entre as rezes.

Certa vez, Bellicus e Patrius disputavam. Este alle-gou aquelle que ao seu rebanho passava um cordeiro do d'elle. E ambos os ferozes mastins se declararam guerra.

Não luctavam um com o outro. Ambos tangeram para deante seus rebanhos, afim de que se batessem. Mas os carneiros, em lugar disso, fraternalmente se misturaram uns aos outros.

Em vão, Bellicus e Patrius mostravam os dentes raivosos e ladravam ameaçadoramente; os mansos animaes fugiam balando e não havia meios de se baterem.

Por fim houve quem delles falasse aos mastins: os carneiros não pelejariam, por-

são a legenda ameaçadora: ou ne passe pas...

Para aquelle moço commerciante, bem installado na vida, quasi joven e quasi formoso, os olhos daquella pequerrucha garotinha são, hoje, a maior emoção. Por isso, elle dizia, outro dia, para um amigo que é o seu confidente:

—Os olhos daquella pequena eu os sinto um pharol que me arrasta na trajectoria da vida. Mas... tenho medo de um encalhe. Receio os pharões femininos...

O joven e garboso miliciano ia, outro dia, ás 10 horas da noite, empós de um encontro galante, quando um incidente o obrigou a faltar. Não se sabe, ao certo, o resultado do formidável bluff, mas ha quasi a certeza de que o valente militar não fez o he-

rôe. Prudente, por natureza, teve de ensaiar uma retirada estratégica...

O romance que se está ensaiando em torno de uma linda criaturinha de cabellos brunos, não é um romance banal. Será um romance completo com o ultimo capitulo obrigado a doces reconciliações, um altar, um sacerdote, a bençã divina e, depois, no epilogo, muitas criaturinhas de cabellos brunos, como nos contos antigos de tadas e princezas.

O joven tenor que fazia serenatas au clair de la lune, ao pé do balcão de sua Julietta, não tem dado mais um ar de sua graça. Aquelle seu ardente entusiasmo que o fazia o grande apaixonado, o herôe de uma accidentada novella passionai, parece que esfriou nos embates rijos da vida. São assim as historias de amor. Nascem numa explosão violenta e morrem num delliquio suave, em que ha muita ternura e muita saudade.

GRACITA



que lhes era indifferente pertencer a um ou a outro dos dois cães. De ambos ouviriam os mesmos latidos e sofreriam as mesmas dentadas. Já que disputavam a posse dum cordeiro que os dois luctassem e o vencedor seria seu dono. Assim se decidio: só os dois chefes pelejariam.

Separaram-se os rebanhos e os cães avançavam um para o outro, ferozes, ameaçadores. Defrontaram-se. Mostravam os colmilhos agudos, distendiam os musculos potentes, grunhiam e uivavam de modo ensurdecedor, os olhos sangrentos fagulhando...

Mas não se bateram. Depois de longa conferencia, trouxeram o cordeirinho que dera origem á desavença e mataram-no, dividindo-o entre ambos ás dentadas!

E ali, á vista dos seus rebanhos, que berravam espantados e horrorisados, os mastins, em avença de paz, decidiram comer o innocente retalhado.

CABELLOS

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÊIS

A "Loção Brillante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Croun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e farmacias de primeira ordem.

Alvim & Freitas cessionarios da Caixa Postal n. 1379

Perfil de: — Gregorio P. de Alencar Junior

O expoente maximo da sympathia, amabilidade e gentileza é o meu perfilado.

Sua estatura é mediana; possui tez alva, sendo um pouco pallido.

Os cabellos são louros, estirados e penteados para traz.

Os olhos são castanhos pequeninos e faiscantes, assemelham-se a duas estrellas no firmamento, para captivar uma andorinha que ao fita-los julga-se muito feliz.

O nariz afiladissimo.

A bocca regular quando sorri!... é um sorriso leve trahidor; deixando a descoberto uns lindos e alvos dentes.

O seu passelo predilecto é ao bairro de S. José; e á missa de 9 horas da Matriz...

Aprecia muito a dança e o Cinema.

O seu unico defeito é ser ingrato voluvel... e Namorador.

Reside á rua do Paysandú n.º 639, 1.º andar; tem innumeradas admiradoras, sendo eu uma dellas.

MAGNOLIA TRISTE.

Deolinda Souto-Maior.



Perfil de: — João J. dos Santos.

O meu perfilado é de estatura regular, bastante elegante e de uma sympathia admiravel. Possui tez alva, leve-mente rosada, seus olhos são pequenos e inquietos, cabellos escuros e penteados de lado, bocca regular formada por purpurinos labios.

Este almofadinha, reside á rua Antonio Carneiro n.º 338, tem muitas admiradoras, sendo eu uma dellas.

CORACAO TRISTE.

Adeus, Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pode se rejuvenescer e se embellezar.
—E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto—
e em pouco tempo.

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crèmes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeavam o rosto e depois de usar muitos crèmes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON

Srs. Alvin & Freitag — Caixa 1379 — S. Paulo — Junto remetto-lhes 1 sello de 200 réis, afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

«A Pilheria»—Recife.

Desenho em crystal — Para se escrever ou desenhar em crystal, porcelana, metal etc., prepara-se um lapis com quatro partes de sebo, duas de cera e seis de oxydo de chumbo rôxo, para a côr

rôxa.
Para se obter a côr azul, é sufficiente substituir o oxydo de chumbo por seis partes de azul da Prussia.
Os desenhos traçados com estes lapis borram facilmente.

Biscuits...

Minha linda leitôra:
— no sabbado passado, é verdade,
eu não appareci;
não tive a sua bôcca encantadôra
soletrando o que escrêvo sem maldade
para você, meu sublime biscuit...

Andou dôente o "João-da-Rua..."
não doente do corpo, mas da alma,
do coração!...
— bastou que não lhe visse pela rua,
para que lhe faltasse o geito, a calma,
a inspiração!...

foi á Boa Viagem,
foi ao Casino...
mas não dansou...
faltava-lhe esse **Alguem--você**, leitora,
e a penna delle, no sabbado calou...

você, inda ignora, por ventura,
que é o seu éstro, que é a sua emoção?!...
— procure vêr como elle lhe procura,
em toda parte, com soffreguidão...

quando você lhe foge á vista,
foge á ansiedade dos seus olhos azues,
(a coisa é muito seria)
nem apparece cá pela revista,
— é que elle sem lhe vêr, nada produz,
nem mesmo por... "**pilheria**"...

e você, minha outra garôta,
garotinha linda e desconhecida
que me mandou um bilhetinho perfumado,
queixando-se porque no sabbado passado
não leu **Biscuits!**...
— sim, senhores... agora eu sinto como sou
(feliz...)

como é feliz o poeta ignorado,
O Incognito, o Desconhecido, o Anonymo,
o vulgarissimo João, o João-da-Rua...
que é um pobre moço, ahí, qualquer...
como é feliz,
como é feliz,
quem vive assim, para a belleza da mulher!...
— ellas não sabem quem eu sou,
mas dizem sempre ellas, quem são...
e os seus bilhetes que eu possúo, não dou
por um **milhão!**...

...e quem me vê na rua, pensa decerto,
com os meus ares de pobre, ares tão meus,
que esta secção não é um **céo aberto**,
e que eu não sou tão feliz, quanto um Deus!...



JOÃO
DA
RUA...

A maior garantia
de uma boa compra:



O carimbo "POLAR" que estampamos a fogo, na sola dos nossos calçados, é a maior garantia da sua legitimidade e de que nos responsabilizamos pela sua superioridade em materiais e confecção.

Nas boas sapatarias do Brasil, peçam o soberano calçado "POLAR" nas incomparáveis formas 21, 22, 23, 26, 33, 37 e 38, de tamanhos e meios tamanhos, com todas as alturas necessárias.

Fabrica de calçado "Polar" --- R. S. Christovão, 540 | 52
RIO DE JANEIRO

TROCADILHO

Austro-Costa, o irremediável bohemio auctor daquelle delicioso "Mulheres e Rosas" cuja edição a cidade exgottou em poucos dias, foi, outro dia, ao Helvética, vêr e ouvir o Rosas.

O Rosas é um actor da terra, cuja verve tem no poeta um de seus mais eminentes admiradores.

Por isso, o encantador lyrico não falta, ao casino da Boa Vista, onde vai apenas para ouvir o regionalismo um tanto futurista do Rosas.

Alguem, extranhando a assiduidade do poeta, interpellou-o para ouvir, entre duas gargalhadas, a resposta:

—Que quer, filho? Eu sou assim. Mulheres e... Rosas!



Jayme d'Artavilla

ACÇÃO PASSIVA.

Um dos nossos jovens e queridos elegantes, dado a conquistas e a proezas passionaes, appareceu, outro dia, irremediavelmente casado, civil e religiosamente.

A noticia cahiu como uma bomba no circulo de suas relações. Por isso, naturalmente, surgiram as interpellações. E foi um de seus companheiros de façanhas, talvez o Manuca, quem o interpellou:

—Mas, então, casaste?!

Elle tomou attitude quasi constrangida, para explicar:

—Não. Não casei...

E definitivamente claro:

—Fui casado!

EXPRESSÕES...

Chagas é um respeitavel e conspicuo cavalheiro, dono de uma veneravel meia-careca e caere daç officinas de um dos nossos mais importantes matulinos.

Outro dia, á hora em que na redacção se ansiava por noticias do "Jahu", o Chagas irrompeu pela sala para in-

formar, urgentemente ao secretario:

—Loutor, venho prevenir-lhe que o bossio romance acabou...

Foi um tiro. Todos se entreolharam. O romance do Chagas com o secretario era um romance mysterioso de que ninguem sabia.

Ao fim, porém, tudo foi

explicado. O secretario que é o nomem dos romances, isto é, o orientador da publicação do folhetim, precisava fornecer ao Chagas um outro romance para a transcripção, pois o outro já estava terminado.

E assim foi, mais uma vez, posta a prova a maledicencia da gente de jornal.

Rimas mortas...

(A José Fonseca, muito afeituozamente)

Hoje eu tentei fazer-te um verso lindo da melhor rima em lingua portugueza, mas como si o estro parecessé infindo e a inspiração um poema de grandeza,

fugi do horrivel thema... e assim fugindo, num louvor, exaltando a natureza, ergui meus braços no ar, como pedindo, a incrustação fecunda da beleza...

Maior que o amor — ess falido deus — me veiu á mente um cromatismo agudo e a vehemencia da carne aos olhos meus...

Incontestavelmente, a melhor rima, fôra este sonho grave... fôra tudo que o Pensamento barbaro victima... Inédito

Vendo meu craneo...

Scismo! De, quem seria esta caveira, Este craneo eburneo e tão horripilante?! Seria de um monje ou de alguma freira! Ou na Vida seria, de um infeliz amante?...

Pergunto ao Mundo!... Respondei-me ó sabios!... — De quem seria esta caveira louca... Que tem sorrizoe — sem possuir uns labios, Que me beija os olhos — sem possuir a bocca!...

E minha voz soizugantemente, morre, Deixando em mim a gelidez sombria, Que vive n'alma desta caveira fria...

E pela face uma lagrima escorre... E vem-me á mente — um pensamento erroneo, Dizer: Soluga... que é teu proprio CRANEO...

GAVETA DE OURIVES...

AS COBRAS...

Certa manhã, ha muitos annos, avido de emoções pantheistas, que me fallassem de perto, da obra maravilhosa de Deus, penetrei numa formidavel matta virgem, povoada de lendas e de almas do ouro mundo, na crendice do povo.

Sempre fui uma creatura inclinada a penetrar nos mysterios da natureza, e aquella matta, povoada de passaros, de animaes e de reptis venenosos, dia a dia, me acenava, promettendo-me ineditos espectaculos, que me impressionariam a vida inteira.

E fui. Percorri toda a matta.

Olhei ás arvores altas, seculares, ás flores sylvestres e perfumadas. Vi os animaes innocentes que, de vez em quando, caem aos tiros traiçoeiros dos caçadores.

Ouvi os passaros em liberdade, cantando a musica sonora da alegria.

Estive perto dos insectos. Voaram á altura de meus hombros as borboletas mais lindas, que meus olhos viram. Arrastaram-se lentamente,

perto de mim, as cobras, que são classificadas entre as mais venenosas.

E á sombra de velha arvore, em cujo tronco se abraçavam cipós de grossuras diversas, cheguei a adormecer, durante algumas horas.

E durante esse tempo os animaes e as cobras passaram junto de meu corpo.

E não me morderam. E não me feriram.

Despertei, deslumbrado de minha temeridade.

No seio da matta não se tem a noção do medo. Nem a noção das horas.

Não nos illumina o sol. Uns tons suaves, e por vezes indecisos, iguaes ao que annunciam o cahir da noite, nos envolve a todos os momentos.

Deixei a matta. E depois

dessa vez, de quando em quando, ia dormir á sombra de arvores, envelhecidas.

Aquella matta era a minha doce amiga. Ajudou-me, muitas vezes, a soffrer a crueldade da vida. E muitas vezes, nas suas vozes mysteriosas e espiritualizadas, ensinou-me, pacientemente, a enfrentar as tempestades.

E no seio dessa matta genuinamente brasileira, filha dilecta do nordeste, pensei nas florestas intrincadas dos paizes longinuos, onde o tigre, o leão, o jaguar e a panthera cruzam, magestosamente, os atalhos e as veredas.

Nunca meus olhos contemplaram as almas do outro mundo, de que me fallava o povo.

Não sei porque as creaturas, que percorrem as mattas, têm medo das cobras.

As cobras das mattas nunca me morderam.

Mordem-me as cobras da sociedade civilisada.

Mordem-me, á traição, os invejosos, os despeitados, os ambiciosos e os calumniadores...

Mordem-me as cobras da cidade...

CELIO MEIRA



Agua de Colonia
e Pós de Arroz
"BERENICE"
Os melhores entre os melhores





Quadro das novas tituladas do curso commercial da Escola Normal Official, (Phot.-Fidanza)



Teve o decurso da sua data natalícia na ultima quinta-feira o illustre sr. dr. Domingos Marques Vieira, acatado advogado em nossos auditorios e figura de relevo em nossa sociedade.



A bordo do transatlantico *Arlanza* regressou do Rio de Janeiro, na quinta-feira ultima, o illustrado clinico dr. Gouveia de Barros, deputado federal, por este Estado e figura de destaque na nossa classe medica.

Ao que se diz vem o dr. Gouveia de Barros assumir a direcção da nossa Saude Publica noticia que, á ser verdadeira, só pode ser recebida com toda sympathia pela nossa população que conhece a sobra a alta capacidade do

brilhante higienista, que a frente dos mesmos serviços no quatriennio 1911-1915... presteu inestimaveis serviços ao nosso Estado resolvendo entre outros problemas de relevancia o desaparecimento do obtuario dos casos de varíola a ponto de ser fechada por ausencia de doentes, o Hospital de Santa Agueda.

O dr. Gouveia de Barros teve a receberlo, no cnes da Docas, numerosos amigos e collegas.



FERREIRA DOS SANTOS

Está investido desde o começo desta semana das funções de redactor desta revista o nosso talentoso collaborador dr. Ferreira dos Santos, nome dos mais conhecidos dos nossos meios intellectuaes e esportivos.

Ferreira dos Santos que de ha muito vinha cooperado para o brilho d'*A Pilheria* tem agora um lugar de maior destaque no nosso convivio.



Haydée Catão Lopes

Victima de uma infecção intestinal que zombou de todos os recursos da medicina, falleceu, nesta cidade na ultima quarta-feira, 1.ª de corrente a distincta senhorinha Haydée Catão Lopes, extremosa filha do sr. Amadeu Catão e sua exma. esposa d. Virginia Lopes Catão.

A inesquecivel morte que era noiva do nosso collaborador e apreciado poeta Dourado Ferreira, deixou no vasto circulo de suas relações, uma lacuna empreehivel.

Pezames a sua desolada familia, notadamente ao illustre poeta Dourado Ferreira.



A' lá domicilio

Abriu-se um instituto de belleza, estabelecimento de importancia, conforme reza a grande taboleta: "para gente da maxima elegancia..."

Cabello á lá garçoane, á mo'a ingleza, cortado á la Rodolpho Valentino, faz-se tambem a domicilio. Fino trabalho de madame Antonietta.

Chegou uma fregueza, senhorita duas vezes mais gorda do que o Emilio Menezes, aliás muito esquesita.

Espapaçou-se toda na cadeira. Madame perguntou: —

— De que maneira deseja que se córte o seu cabello?

— Oh! eu quero pelo ultimo modelo! Cejeja que se córte o seu cabello?

— A' lá Rodolpho...?

— Não! ... lá Domicilio!...

POLYANTOCK.

O estimavel sr. Francisco Xavier Guimarães, proprietario, nesta cidade, cujo anniversario transcorreu hontem.



ANNIVERSARIOS

Registou-se na penultima terça-feira, 12 do corrente, a data natalicia da srta. Ophelia de Oliveira, dilecta filha do cel. Joaquim Pedro de Oliveira e sua consort: d. Maria Lucinda de Oliveira, residentes em São José de Mipibu', Rio Grande do Norte, e applicada alumna do Collegio Eucharistico, d'esta cidade.

Tardiamente embora, apresentamy nossas felicitações, tornando-as extensivas ao sr. Orlando de Oliveira, guarda-livros em nossa praça.

Com destino á S. José de Mipibu', Rio G. do Norte, embarcou quinta-feira, a exma. srz. d. Maria Lucinea de Oliveira, esposa do coronel Joaquim Cedro de Oliveira, commerciante n'aquella cidade.

Acompanhou-a sua dilecta filha, senhorita Ophelia de Oliveira, intelligente e applicada alumna do "Collegio Eucharistico", a qual seguiu em goso do ferias, depois de bri-



O dr. Agenor Lopes — capitão medico — a paisana



lhantes approvações alli conquistadas.

Em regresso, sua familia dará n'aquella cidade, carinhosa recepção ás suas inumeras amiguinhas, que aneiam pelo seu regresso.



Após um brilhante tirocinio acaba de receber o titulo de alumna-mestra pela Escola Normal Official, a gentil senhorinha Maria da Gloria Al varenga, irmã do nosso prezado collaborador Batclão.



PHARMACIA S. PAULO

Communicou-nos o sr. pharmaceutico Emiliano Nobrega, ter adquirido a "Pharmacia São Paulo", sita á Rua Larga do Rosario, onde desenvolve a sua actividade de profissional competente.

Tendo passado por uma modificação caprichosa, aquelle estabelecimento offerece a maior segurança technica aos seus clientes, no aviamento de receituário e na vendagem de drogas.

Sociedade



Neyde, linda filhinha do distinto casal dr. Alvaro Ramos Leal, d. Edith Villaça Ramos Leal, no dia em que fez a sua communhão.



Com a graciosa senhorita **Odette** Muniz Pimenta, da nossa sociedade, e nossa apreciada collaboradora, vem de firmar contracto de casamento o joven intellectual sr. **Gastão** Manguinhos.

Os noivos tem recebido numerosas felicitações.

EVAN LINS E SILVA

Vem de obter o diploma de professora na Academia de S. Gertrudes, em Olinda, depois de um tirocinio dos mais brilhantes, a gentilissima senhora **Evan** Lins e Silva, dilecta filha do illustre sr. dr. **Arnulpho** Lins e Silva, alto

funcionario da secretaria da Camara dos Deputados e advogado em nosso fôro e de sua virtuosa consorte ã. **Albertina** Lins e Silva.

Nô circulo de suas relações tem sido mille. **Evan** muito cumprimentada e bem assim os seus dignos genitores.

Gymnasio do Recife

Brilhantíssimas foram as festas do Gymnasio do Recife, realizadas em a noite da ultima segunda-feira, por occasião do encerramento do anno lectivo.

Alli, no legendario Theatro Santa Izabel, onde se realisaram as festas, compareceram as figuras mais distinctas de nosso mundo social. A primeira parte do programma consistiu na sessão magna de distribuição de premios — brinquedos, livros, medalhas, etc. — da entrega de diplomas aos academicos de commercio e de cadernetas aos jovens reservistas. Presidiu-a o sr. revmo. padre Felix Barreto, illustrado director daquelle estabelecimento de ensino, que pronunciou uma brilhante oração allusiva áquella solennidade, dizendo, em boa hora, duras verdades sobre as ultimas reformas do ensino, e que têm trazido uma seria anarchia para os estabelecimentos de educação. S. s. estava ladeado pelo sr. coronel governador da cidade, pelo representante do sr. governador do Estado, pelo representante do sr. Inspector da Região Militar, pela congregação do referido Gymnasio e por outras pessoas gradadas. Houve outros discursos, e durante a citada sessão, uma esplendida orchestra executou trechos apreciáveis.

Foi conferido o premio de honra do Gymnasio, ao alumno Nelson Peixoto, que foi alvo de manifestações. Depois da entrega das cadernetas aos reservistas foi executado o hymno nacional. A segunda



Debora Freire de Oliveira,
4 annos



parte do programma constou da encenação da burleta *O Cavallo do Progresso*, da lavra do querido romancista pernambucano, sr. Mario Sette, membro de destaque da Academia Pernambucana de Letras.

O desempenho da levíssima peça do sr. Mario Sette foi confiado aos alumnos do Gymnasio e obteve um verdadeiro successo. Trata-se de uma burleta encantadora, propria para uma festa daquelle natureza.

Destacamos, no referido desempenho os trabalhos de *Chicute*, o endiabrado molequinho Arlindo Gouveia, de Joãozinho, pela sua voz doce e aproveitavel e de *Mimi* pela sua adoravel ingenuidade.

Felicítamos o brilhante romancista sr. Mario Sette pelo successo de sua burleta, e levamos ao revmo. padre Felix, pela festa encantadora de seu Gymnasio, nossos parabens.



"JORNAL DE ODONTOLOGIA"

Recebemos os numeros 3 e 4 do "Jornal de Odontologia" que se edita nesta capital sob a direcção do prof. Ferreira dos Santos.

O "Jornal de Odontologia" traz farta collaboração scientifica, estando digno de leitura.

Aventuras de Chiquinho

Chiquinho muito malvado
Levou hontem uma "sova"
Quando sahiu perfumado
Mettido na roupa nova.

Em certa calçada fria
Estava um velhinho pobre
Passava ali noite e dia
Para arranjar algum cobre.

Chiquinho empurrou esse velho
Deixando-o tris e a chorar
Emquanto a mamãe em casa
Cunçava de o lastimar.

Dens então quiz castiga-lo
Com castigo bem damninho
Chiquinho bancou de gallo
Depois piou qual pintinho.

Como chorou o velhinho
Ao vér-se tão offendido
Tambem chorou o Chiquinho
Quando, por seu pae, batido.

Oh! meu leitor amiguinho
Jagunço com pena ficou
Porque o amigo Chiquinho
Temenda surra levou.

Augusto Rodrigues Filho.



Na cidade de Salte Lake, nos Estados Unidos existe um monumento do valor de... 40.000 dollars, elevado em honra das gaivotas.

Quando os Mormons se estabeleceram em Utah, as gaivotas liquidaram os gafanhotos que ameaçavam destruir as plantações e o monumento foi levantado a essa recordação.



Senhorinha Maria da Gloria



Mile. Glorinha Galhardo, filha do illustre dr. Caetano Galhardo

SOCIAES



ANNIVERSARIOS:

O illustre sr. dr. José dos Anjos, redactor-secretario do **Diario de Pernambuco** e nosso confrade da **Revista da Cidade**, teve o decurso da sua data natalicia na ultima segunda-feira, sendo muito felicitado.

D. Adelaide Pinto de Lemos, figura de realce da nossa sociedade e irmã do sr. Arthur Pinto de Lemos, gerente do **Banco do Povo**, foi muito felicitada na terça-feira, data do seu natalicio.

Teve na ultima terça-feira a data de seu anniversario natalicio a gentil senhorita Amelia Pellegrino, irmã do distincto moço José Pellegrino. A anniversariante que é dotada de optimas qualidades e bastante relacionada, foi muito felicitada em sua residencia, onde offereceu um chá dansante.

Por motivo de seu genethliaco, no dia 9 de dezembro, será muito cumprimentada por suas amiguinhas, a senhorita Glorinha Galhardo, filha do dr. Caetano Galhardo, advogado em o nosso fóro.

DR. SILVIO MOURA

A' 30 de novembro p. p. terça-feira, festejou o seu anniversario dr. Silvio Moura, acatado clinico nesta capital.

Em a sua residencia á rua José de Alencar 578, s. s. offereceu um chá aos seus innumerous amigos.

Teve no ultimo sabbado o decurso da sua data natalicia a exma. sra. d. Natércia de Farias, virtuosa consorte do

sr. eel. Placido de Farias, chefe da importante firma desta praça, Silva Moreira & Cia. Pelo feliz acontecimento, a respeitavel senhora que desfruta justas sympathias em a nossa melhor sociedade, foi muito cumprimentada e bem assim o seu digno esposo.

Faz annos na proxima terça-feira o estimavel sr. Antonio Claudio de Medeiros, do nosso alta commercio.

NASCIMENTO:

NEWTAN — O lar do estimavel cavalheiro sr. Philemon de Godoy e sua exma. consorte d. Olindina de Godoy, está em festa com o apparecimento de **Newton**, interessante rebento do casal, que veio á luz em 28 do mez de novembro passado.

BAPTISADO.

Será levada á pia baptismal na proxima quarta-feira, á tarde, na matriz da Boa Vista, a interessante Clelia, linda filhinha do distincto casal Antonio Claudio de Medeiros-d. Alzira Porto da Silveira Medeiros.

Serão paranymphos de Clelia o illustre cirurgião dentista dr. José Dias Guimarães e sua digna esposa d. Maria Guimarães.

Desejamos todas as felicidades á graciosa baptisanda.

DIVERSAS.

Realizou-se no dia 28 do mez findo, ás 16 horas, o encerramento dos trabalhos lectivos da 17ª Escola Estadual, á rua Dias Cardoso 84.

Constou o mesmo de duas partes: a primeira litteraria é a segunda recreativa na qual tomaram parte diversos alumnos da referida escola.

O acto foi abrilhantado por uma banda de musica e terminou com uma apothose á imprensa.

Para assistirmos á solenni-

dade recebemos um convite trazido pelas graciosas pequenas Cremilda Cordeiro, Djanira Castanha, Elyane Gonçalves (oradora), Maria do Carmo Oliveira e os pequenos José Dias Filho e Clovis Oliveira.

Recebemos **O Centro**, órgão imperiodico do Centro Littero Recreativo Gravataense, dirigido pelo sr. Heraclito Borges.

Tem bom aspecto e farto serviço de clichés.

Vem de deixar a superintendencia, nesta capital da S.A. Casa Pratt, o distincto moço sr. Otílio Neves, Cavalheiro de finas maneiras, s. s. soube grangear entre nós as maiores sympathias.

Para as festas commemorativas do 1.º Centenario da Fundação de Correntes, recebemos attencioso convite da commissão promotora das mesmas, gentilezas que nos confessamos gratos.

Está entre nós como superintendente da S.A. Casa Pratt o estimavel sr. Diniz Azambuja que já occupou o referido cargo com competencia e zelo.

S. s. se encontrava no Rio de Janeiro, trabalhando na directoria da importante Companhia.

Casa Chaves

Rua da Imperatriz 234

Nesta casa reforma-se e fabrica-se lindos modelos de chapéus de feltro e palha, para senhoras e creanças.

Certo dia appareceu o dr. Promotor Publico da Comarca com a cabeça rachada. A policia, no intuito de punir severamente aquelle que tivera o abrevimento de partir o centro da gravidade do representante do ministerio publico, instaurou o mais rigoroso inquerito. Foram effectuadas muitas prisões e ouvidas todas as pessoas que não sympathisavam com a victima. Nada, porém, se apurou. Dr. Emygdio dos Cardos continuou com os pontos falsos na cabeça e a policia sem poder sahír daquelle emaranhado labyrintho de Creta. O facto, entretanto, foi o seguinte:

O Emygdio dos Cardos nasceu sob a nefasta influencia de um signo máo. Sua estrella, como dizem, era presaga. Seu pae, o velho cidadão Gaudencio, era um homem honesto e crente em tudo aquillo que a sua razão de bitola estreita de sertanejo não podia penetrar. Consultou o calendario, no dia em que o pimpolho berrava com as palpebras semi-cerradas devido a luz solar, e pôz-lhe o nome do santo do dia, S. Emygdio, sendo, por uma notavel coincidência, o mesmo nome do seu tio padre. Procurando no **Lunario Perpetuo**, o signo que presidira os destinos do seu filho, ficou o velho alarmado. Gaudencio, como disse acima, acreditava em tudo. A lua, para elle, comia côco. Madeira, só cortava nas noites de escuro (dias em que as noites não eram illuminadas pela lua) e nos mezes que não tivessem a letra R no nome. Lobis-homem, já tinha visto muitas vezes. Dia de Santa Luzia, 13 de dezembro, punha durante a noite doze pedrinhas de sal no sereno, correspondentes aos doze mezes do anno. Pedra humida ou molhada, mez pouco ou muito chovido. Sua comadre Maricota não olhava para tacha, da de queijo de manteiga, que a botava a perder. No portão do roçado de maccheiras, milho e feijão estava erguido, na ponta de uma estaca, um respeitavel chifre de boi, afim de evitar máo olhado. Vacca com bicheira, curava-se pelo rastro, benzendo-o. Mandinga, quebranto, o remedio infallivel era alecrim secco queimado. Era assim...

Midinho cresceu opilado e cheio de ankylostomiasas. Vermes tinha até na alma, já

Porque racharam a cabeça do Promotor...



tendo tomado "meizinhas" de todas as qualidades, até mesmo mastruz. Era um garoto amarello, antipathico e chorão. Aos dez annos desembestou no mundo a vadear com todos os garotos da vizinhança, empinando "arráias" de papel e soltando pião e carapetas. De quando em vez chegava em casa apresentando echymoses e escoriações, provenientes de suas pendegas com a meninada desenfreada, nas quaes acabava sempre apanhando. Quando elle completou treze annos o pae conferenciou com o padre e resolveram encaminhal-o na vida. Vocação não tinha nenhuma visível, a não ser comer barro. O pae queria-o bacharel doutor e o padre desejava-o no seminario. Venceu a autoridade paterna e o Midinho foi designado futuro doutor.

Deram-lhe um professor orelhudo e uma carta de "a. b. c." de Landelino Rocha. Também fizeram-lhe presente de uma taboada. Aos quinze annos só aprendera

Paulina mastigou pimenta
e a dizer
E' meu pae,
eu vou ler,
faz mui bem,
vá ler mais...

Sómente.

Com a protecção aguda do compadre chefe politico local metteram-n'o no lyceu da capital onde, mercê dos bons officios da politica, conseguiu alguns preparatorios que a hespanhola completou em tempo.

Que tenha feito o curso na Faculdade de Direito não é de admirar-se desde que de todas ellas têm sahido cerebrações luminosas e surprehenderes. Apenas levára um solemniissimo trote quando incursára e durante todo o curso soffrera os mais finos remoques de seus condiscipulos. Era interessante. O Emygdio nascera phenomenalmente imberbe. A sua pelle amarella e meio pergaminhada, lembrava a raça do pessoal do rabicho. Com a epiderme eternamente lisa, sem a vegetação de um unico cabelo, elle lembrava o grande tragico do silencio Sessné Havackawa. E foi assim appellidado. Diziam delle coisas terriveis. Alguns chamavam-n'o maliciosamente o japonéz sertanejo. Elle ouvia imperturbavelmente esses remoques e passava silenciosamente, com a attitudé tranquillá e stoica dos grandes homens. Aprendera com Fradique Mendes que os Pachecos devem sempre calar, desde que o silencio é de ouro. E, guardando consigo um odio azinhavrado aos seus collegas de estudos, passou

Casa roubada

NATAL E ANNO NOVO

Um dos maiores acontecimento deste fim de anno, tem sido incontestavelmente, a grande liquidação que a antiga joalheria A Diamantina á Rua Nova, 282, tem feito em seu lindo e variado stock de joias e artigos para presentes.

Tem causado verdadeira admiração os preços baixos pelo qual tem sido vendidos todos os artigos em brilhantes, ouro e phantasia e que são realmente de pasmar, senão vejamos: estojo de colher, garfo e faca de fino metal 25\$000. Apparelho de de toiletté garantido 275\$000. Estojos de costura de prata desde 20\$000. Estojos para manicure de prata desde 25\$000. E mil outros objectos proprios para presentes.

Para as festas de Natal e Anno NOVO A DIAMANTINA no corrente mez de Dezembro faz grandes reduções nos artigos para presentes, estojos de metal e prata, carteiras, bolças, sombrinhas, etc.

RUA NOVA, 282

A DIAMANTINA

A FILHERIA

ao seu pae, no dia da formatura, o seguinte telegramma:

"Papae. — Me formel. — Midinho".

telegramma que o taxador conscienciosamente impugnou porque a Repartição desconhecia quem fosse o seu digno papae. Rectificado o telegramma, dias depois o bacharel seguiu tambem, ostentando no indicador um anel monstruoso e equivalente á sua capacidade mental.

Recebido com foguetorio e festança, tocando a philarmónica "Recrelo da Zona", o bacharel, para gaudío de seu venerando pae, sapecou um exdruzulo discurso, entremelado de conceitos latinos desconhecidos do tio padre.

Dias depois era nomeado promotor publico da comarca, sua unica ambição. Tão bem se houve nesse cargo que os habitantes da freguezia instaram com o chefe local para a sua transferencia, o que se realizon mascarada com a rotulação de premio por merecimento. Com effeito, tempos depois rumava á capital, contente da vida, para exercer a promotoria. Elle não se recordava do máo signo encontrado pelo pae no *Lunario Perpetuo*...

.....

O coronel Rodrigues da Silveira, vendeu suas propriedades, armazenou o dinheiro numa burra e fixou residencia na capital, tudo isso para agradar á sua venturosa esposa, d. Cleonice, mocinha de 19 annos. Com surpresa de seu marido, a d. Cleonice se enthusiasmou grandemente por varios astros da tcla. A coqueluche do momento era George Walsh. Ella idolatrava-o. Depois era com um fervor idealistico que mirava as revistas cinematographicas embevecida ante Ramon Navarro ou Rodolpho Valentino. Acabou pendida para Sessue Hayackawa o tragico japonéz, typo com quem o coronel Rodrigues antipathizava ferozmente. Para cumulo do caiporismo a d. Cleonice verificou a semelhança existente entre o querido astro da tcla e o sympathico promotor publico. O Emygdio mudou caminho. Todos os dias transitava pela casa do poderoso ex-chefe politico, recebendo amaveis sorrisos. Um dia o marido ciumento descobriu a novidade. Comparou o rosto do imberbe filho de Appollo e o cliché do japonéz. Riu-se.

.....

No outro dia o promotor amanheceu com a cabeça rachada.

PEDRO LOPES C. JUNIOR.

—♦♦♦—

Com a prendada senhorita Maria da Gloria de Mello Alvarenga, recém-titulada pela Escola Norma! Official e dilecta filha do professor José Xavier da Cunha Alvarenga e sua exma. esposa d. Zelinda de Mello Alvarenga, vem de firmar contracto de casamento o distincto moço Antonio Ayres Pereira, chefe da firma Ayres & Sencades, desta praça.

—♦♦♦—

Acha-se em Recife recém-chegado ha poucos dias pelo paquete *Curvello* o nosso talentoso confrade sr. José Eduardo da Silva, redactor do conceituado diario carioca *A Patria*.

O sr. José Eduardo da Silva que visita o nosso Estado em serviço de propaganda do importante matutino fundado por João do Rio, deunos o prazer de sua visita gentiliza a que somos gratos.

V. Exc.^{ia} não se esqueça de visitar a casa

Glasner



que continua a receber os ultimos modelos em calçados

Rua Sigismundo Gonçalves 86

HISTORIA DE UM HOMEM TRISTE

O homem triste, o homem que não sorria,
Pediú á Vida um minuto de alegria!

"O Amor" — disse humilhado — "foi me
apenas.
Fonte de amargas, inauditas penas...

A Ilusão me atraçou... mentiu-me a
Gloria...
Perdi a Fé... e os sonhos de Victoria...

E ora velho, sem pranto que me baste,
Vida que tãdo ingrata, me negaste,

Ao fim de uma existencia tão sombria,
Dá-me, só, um minuto de alegria!"

E porque a ingenua supplica lhe ouvisse,
A Vida, bôa e ironica, lhe disse:

"Assim qual és e como tens vivído,
Solitario... infeliz... desilludido...

Sem gloria... sem amor... e sem enganoso...
Tu viverás, ainda... muitos annos!..."

Tu viverás, ainda... muitos annos!..."
E o homem triste, o homem que não sorria,
Teve, então, um minuto de alegria!...

Raul Machado

MINHA CONFIDENCIA.

O traço predominante do meu caracter: constancia. A qualidade que prefiro no homem: firmeza. A qualidade que prefiro na mulher: sinceridade. O que poderia fazer a minha maior felicidade: ser amada por aquelle a quem amo. A minha côr predilecta: verde, por ser o symbolo da esperanza. O que mais desejo: ser correspondida. O que me seduz: a bella imagem do meu amado. A hora mais alegre para mim: a hora que o vejo. O nome que acho bonito: Alberto. O meu sonho dourado: casar-me com elle. O dia que passo triste: o dia que não o vejo. O meu coração: A. M. Minha divisa: amar, soffrer e vencer.

Moreninha Triste.



O estimavel sr. Elpidio Dantas da Silva, segundo sargento do 21.º B. C. auxiliar de escripta do Quartel General desta Região, e que fez annos a 29 do mez findo.



DENUNCIA

Esta nota é uma denuncia. Uma denuncia quasi grave. E' a perfidia de um poeta a outro poeta.

O professor Sotero é um moço intelligente, jornalista, orador, pharmaceutico, ex-sacristão, qualidades que se recommendam, todas, por uma só modalidade: o seu talento.

Foi em virtude disso que, outro dia, num instante de bôa prosa com um amigo, elle teve a oportunidade de desancar esses poetinhas de bobagem que pullulam, iniquas, pela cidade.

E adiantou:

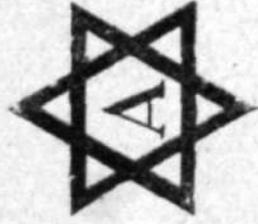
—Eu os comparo aos caxeirinhos de venda que dão, cantando, o recado da freguezia.

Austro-Costa sabedor da phrase do professor, explodiu na mais escandalosa gargalhada de que ha memoria em todas as platéas de circo de cavallinhos, para exclamar, perfido:

—Eu não sabia que o professor Sotero já tivesse sido caxeirinho de venda...

Aqui fica a denuncia.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA



Colossal distribuição de brindes ao Povo de Pernambuco

555 em Março de 1927
555 BRINDES DE VALOR 555
Alem de numero illimitado de pequenos brindes

UM AUTOMOVEL "FORD" completamente equipado.
10—PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA para todos os numeros cujas quatro finaes sejam iguaes ás do 1.º premio.
100—PREMIOS DE UMA DUZIA DE GUARANA' CHAMPAGNE, para todos os numeros cujas tres finaes sejam guaes ás do 1.º premio.

1.º Premio —

2.º Premio —

UMA VISITA A'S ADMIRAVEIS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA ANTARCTICA, EM S. PAULO, com passagem de ida e volta em 1.ª classe e despesas de estadia por dez dias.

- 10—PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" para as quatro finaes do 2° premio.
- 100—PREMIOS DE UMA DUJIA DE "SISI", para as tres finaes do 2° premio.
- UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 70 garrafas e 12 kilos de gelo.
- 10—PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "TIP-TOP" para as quatro finaes do 3° premio.
- 100—PREMIOS DE UMA DUJIA DE GARRAFAS DE NECTAR para as tres finaes do 3° premio.
- UMA GELADEIRA "PERFEITA" com capacidade para 36 garrafas e 10 kilos de gelo.
- 10—PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "MALTE" para as quatro finaes do 4° premio.
- 100—PREMIOS DE UMA DUJIA DE GARRAFAS DE "GINGER ALE" para as tres finaes do 4° premio.
- UM GRUPO PARA JARDIM composto de uma mesinha e tres cadeiras de ferro decorado.
- 10—PREMIOS DE UMA CAIXA DE CERVEJA "HAMBURGUESA" para as quatro finaes do 5° premio.
- 100—PREMIOS DE UMA GARRAFA DE LICOR "ANTARCTICA" para as tres finaes do 5° premio.

3.º Premio —

4.º Premio —

5.º Premio —

O sorteio será realizado no mez de Março de 1927 em dia e logar previamente annuciado, com a assistencia das Exmas. Autoridades, Imprensa e Publico, sendo somente sorteados os CINCO GRANDES PREMIOS, visto que os demais obedecem aos milhares e centenas d'aquelles

Para concorrer ao Sorteio dos Brindes da Antartica, bastará obter os bilhetes numerados no escriptorio dos

AGENTES: EDUARDO SIMÕES & Comp.

AVENIDA MARQUEZ DE LINDA N. 222. — Os quaes fornecerão um bilhete por cada DEZ CAPSULAS VERDES DA CERVEJA ANTARCTICA "PILSENER" que lhes forem apresentadas

A todos aquelles que não forem contemplados com premios, será offerecida, contra a entrega de 25 bilhetes não premia dos uma lembrança da Companhia Antartica Paulista. **Bandejas — Pratos Copos — etc.**

O recebimento das capsulas en'errar-se-á em 10 DE MARÇO DE 1927. Requistem desde logo os seus bilhetes afim de evitar agglomerações ao expirar o prazo.

HABILITAE-VOS AOS BRINDES, BEBENDO

CERVEJA ANTARCTICA PILSENER



A L. P. D. T. AFUNDA-SE PELA INDISCIPLINA DE CERTOS ELEMENTOS.

O jogo de domingo, entre o veterano Nautico e o Centro Sportivo Pernambucano, quando vencia já o primeiro pela elevada contagem de 6 X 0, tornou-se numa deplorável vergonha, pela indisciplina de certos elementos indesejáveis e que, com franqueza, não sabemos como são registrados pela nossa entidade.

A's scenas lamentáveis ali verificadas, lavramos o nosso protesto, applaudindo, entretanto, a attitude energica do juiz, dr. Cicero Mello.

Comquanto este senhor procurava acalmar os animos, exaltados ainda com a invasão de campo, um director de um dos clubes disputantes fazia justamente o contrario, procurando desrespeitar as ordens do juiz, acirrando, ainda mais, os odios, sem o menor respeito as familias.

Pobre futebol pernambucano!

OS ARGENTINOS EM S. PAULO.

Das jornaes paulistas:

Hontem, os rapazes da delegação argentina, visitaram a sede da Liga dos Amadores, entidade que promoveu a vinda dos jogadores platinos a S. Paulo.

Recebidos pelo dr. Antonio Prado Junior, presidente da Liga, e pelos demais directores, os delegados argentinos offereceram aos paulistas em nome da "Association Amateurs", um cartão de ouro, com as armas da Republica Argentina e do Brasil. Agradecendo, falou o dr. Prado Junior.

Taga Presidente Alvear — Terminando os discursos, que foram muito applaudidos, foi elaborado, de commum accordo, o regulamento para a disputa do rico trophéu offerecido pelo dr. Marcello Alvear, presidente da Republica

Argentina, ficando assentado que a disputa será feita annualmente entre os seleccionados officiaes da "Amateurs" e da Liga dos Amadores alternadamente, em S. Paulo e Buenos Ayres, sendo o primeiro jogo a 14 do corrente, em S. Paulo.

Preparo da Turma Lafcane — Amanhã, haverá no campo da Floresta, mais um exercicio collectivo entre o seleccionado official e o quadro da A. A. das Palmeiras.

O seleccionado é o seguinte:

Nestor — Clodó e Barthô — Abate, Zito e Mono — Filó, Nabor, Friede, Victor e De Maria.

O Conselho Technico deve providenciar para ver se consegue um centro medio melhor, porquanto Zito não está na altura do conjuncto e fatalmente fracassará contra o argentino, cuja linha atacante é magnifica.

O presidente do Estado offerecerá uma lembrança á "Association Amateurs". — Esteve hontem, no Palacio do Governo, o sr. Antonio Prado Junior, presidente da L. A. F., afim de convidar o sr. Carlos de Campos, presidente do Estado, para assistir ao jogo que se realizará no proximo domingo, no campo da A. A. das Palmeiras, entre os seleccionados officiaes da A. A. F. e L. A. F.

Agradecendo ao convite, s. s. promptificou-se a offerecer uma lembrança á Embaixada Argentina da "Amateurs", que ora se encontra no nosso Estado.

A UNIÃO DO FUTEBOL ARGENTINO — O LAUDO DO PRESIDENTE ALVEAR QUE FOI RECUSADO.

O laudo do presidente Alvear, sobre a União do futebol argentino, está concebido nos seguintes termos:

"No meu caracter de arbitro para dirimir as questões que dividem a direcção do football argentino, designado que fui pelos srs. Aldo Cantoni e Beccar Varella, conforme nota subscripta pelos mesmos, a 12 do corrente e considerando:

Que o football, pelo notavel incremento tomado em todo o territorio da Republica e pela acção benefica que

desenvolve, necessita de uma direcção unica para sua melhor regulamentação e efficaçia.

Que, os estatutos que devem reger a entidade directora deste sport e os demais detalhes referentes á sua organização, devem ser estudados por delegados do club de maior representação e mais capaz de dar á instituição uma organização permanente, a coberto de qualquer novo conflicto de divisão.

Que, nestas condições se encontravam os clubs que, em 1919, antes de reproduzir-se a scisão, militavam na primeira divisão da Associação Argentina de Foot-ball, sobre os quaes exerciam a sua direcção esta entidade sportiva?

Resolvo, que a Associação Argentina de Foot-ball e a Associação Amateurs se devem fundir, constituindo uma só instituição, que se denominará Associação Amateurs Argentina de Foot-ball".

HARRY WELFARE, DIRECTOR-TECHNICO DO VASCO DA GAMA

Pela directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, acaba de ser contratado para exercer as funcções de director tecnico do club, o veterano e laureado footballer Harry Welfare, que durante muitos annos defendeu como centro-forward, as cores do Fluminense F. C. e do scratch carioca.

A escolha a nosso ver, não podia ser melhor, pois, Welfare é um profundo conhecedor do football e do volleyball, sports estes em que nesta cidade deu sobejas provas do seu conhecimento.

CONCURSO "COLLARI-NHOS MARVELLO"

Os nossos collegas do Norte do Brasil e do Jornal Pequeno instituiram um interessante concurso a começar com o jogo de amanhã entre os queridos gremios pernambucanos Santa-Cruz e Torre.

De accordo com a importante firma Emilio Guimarães & Cia., offerecem aquellas nossos collegas dois collarinhos em cada jogo ao concurrente que acertar o score exacto do club vencedor.

O
qui nós vê



Na
capitá...

Meu cumpade Zé Thodoro
vosmíncê num avalia
a baruiada qui ái
pur toda essa friguizíá;
o povo todo da terra
aqui du noço certão
veve tudo atrapaíado
cum esse tar Lampião.

O tímivi bandolêro
é um danado açacino,
qui num respeita donzela,
muié véia nem minino;
sua leis é o bacamarte,
pió qui Antonho Sirvino,
só cunheçe uma rezão:
o rifre boca di sino.

Quando si vé-se a desgraça
invadi quarqué lugá,
o povo si foragi-se
pelo mundo a si espaia,
num ha rezço pra pergunta
pruque num ai percízão...
E' qui correu a notíça
de qui chgô Lampião.

Tocando fogo nas casa,
instruindo as prantação,
espaíando a orfandade
a mizéra e a perdição
fazendo saque nos rico
como bandído e ladrão,
pra que dizé o seu nome?
—só pode sé Lampião.

Chégô agora o majó
o home du batalão,
prendeu Antonho Sirvino
e vem prendé Lampião
nem qui elle tenha corage
e qui seja valentép,
embora certos graúdo
lhe dispense potreção.

Já cumeçô o furdunço
a increnca já está feia,
o fogo ronca nas serra
e ái balla como bêia...

O seu majó Theofranes
inquanto as balla vadéia
garantiu dá euns costado
de Lampião na cadeia.

Vai o povo certaneijo
ficá munto discanssado
quando o tar do bandolêro
sincontrá-se ingaiolado...
No Hoté Capibaribe
cum a pulíça di lado
junto cum Antonho Sirvino
bem síguro e bem trancado.

Depois di passado uns auno
os trovadó cantarão
as façanha du temive
bandolêro Lampião
imperadó do cangaço
manda-chuva du certão
reduzido a sé um prezo
da Casa di Distração.



Entoncê, caro cumpade
terei a sastifação
de pudé dá um abraço
du fundo du coração.
Abensõe sua afiada
lembranças á ubrigação.
Eu me assino:

seu cumpade

IRDEFONSO ASSUMPIÇÃO.

Villa Bella, Meis de No-
vembro de 26.

"A Pilheria" vae instituir um premio aos seus leitores. Um premio de festas de natal, a exemplo do que têm feito, as publicações dos centros mais adeantados.

Trata-se do offerecimento de um ou mais objectos no valor de 500\$000 a que o leitor se habilitará a escolher na conhecida Joalheria Krause, na rua 1.^o de Março, nesta cidade, uma vez que a sorte o favoreça.

O mecanismo para tal fim é o mais simples possível.

Todos os sabbados até o dia 11 do corrente A PILHERIA

O NATAL DA "A PILHERIA"



Eis o coupon:

• • • • •
•
• O PREMIO DE NATAL •
• D'A PILHERIA •
•
• Dez destes coupons da •
• rão direito ao sorteio de •
• uma centena na Loteria •
• Federal de Natal, 1.º sor- •
• teio). •
• • • • •

publicará um coupon com os dizeres do concurso.

A apresentação de dez (10) destes coupons habilitará o possuidor a receber em nossa redacção, a começar de depois de amanhã, um cartão impresso onde figurará uma centena que será sorteada na Loteria Federal do Natal, no seu primeiro premio no sabbado 18 do corrente.

Uma vez premiada a centena do felizando este receberá o premio alludido o que não lhe será desagradavel, é claro, como lembrança de festas d'A PILHERIA.



Vender barato!...

E' o lema da SAPATARIA
MENANDRO nestes 31 dias do mez
de Dezembro

Ao alcance de todos serão vendidos calçados para homens,
senhoras e creanças por preços excepcionaes.

Em beneficio dos interesses de Vv. Ss. se impõe uma visita
quanto antes a

SAPATARIA MENANDRO

Rua Barão da Victoria, 171

== ARADOS ==
OLIVER

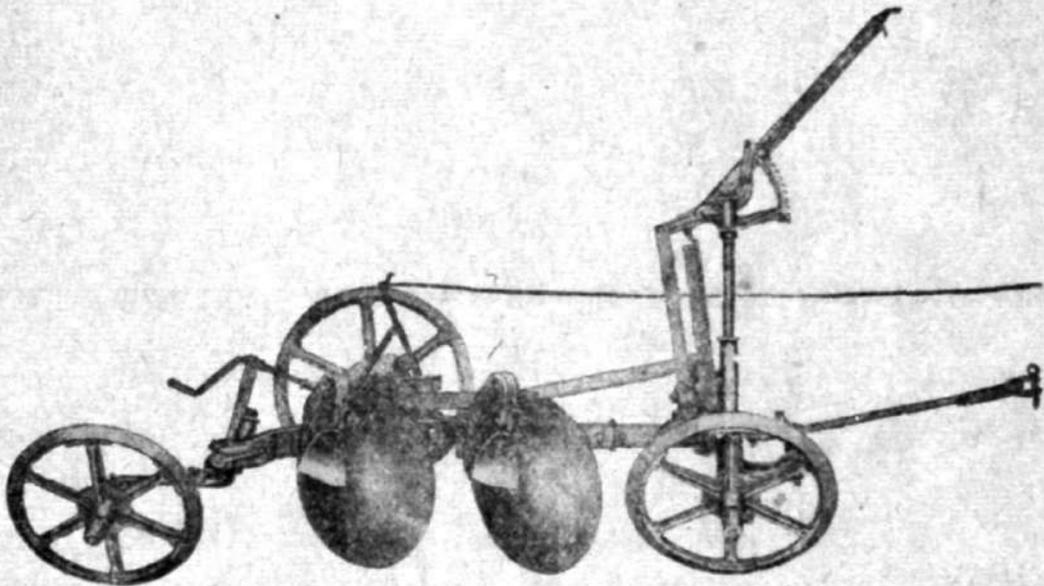
AGENTES

Oscar Amorim & C.^{ia}

Rua Imperatriz 118

Praça da Independência 32 e 30

Recife



Arados de Disco D. 72

Ultimo modelo e aperfeiçoado

Sortimento variado em

ARADOS

*de disco e de aivecas, grade, sulcadores, etc.
 para TRACTOR e tracção animal.*

A PILHERIA

OS MANDAMENTOS DO PERFEITO MARIDO

Quando Theodoro Parker se casou, publicou no seu jornal, no mesmo dia das nupcias, as dez resoluções que se propuzera cumprir durante sua vida conjugal. Ell-as:

1.º — Não me opporei á vontade de minha esposa, salvo si poderosas e ponderosas razões m'o impedirem.

2.º — Cumprirei prazenteiramente em seu favor todos os meus desejos.

3.º — Não serei sovina.

4.º — Nunca a olharei com máus olhos.

5.º — Procurarei não lhe determinar nada que a aborreça.

6.º — Estimularei seu espirito religioso.

7.º — Ajudal-a-ei a carregar sua cruz.

8.º — Dissimularei seus pequenos defeitos.

9.º — Protegêl-a-ei e defendel-a-ei em qualquer circumstancia.

10.º — Têl-a-ei sempre presente nas minhas orações. Assim, si Deus quizer, seremos felizes.

Como os do Decalogo, estes

mandamentos a que Parker submetten sua vontade encerram-se num unico: o grande mandamento do Amor.

O coração de mulher e como uma pagina escripta com tinta sympathica. Parece que está em branco; mas, sufficientemente aquecida, deixa vér escripta uma missiva de Amor.

O. S. MARDEN.

A região mais quente do mundo parece que é a costa sudoeste da Persia, á margem do golfo do mesmo nome.

Desde vinte e cinco annos não se assa pão aos domingos na Noruega.

Ha muitos males que nos atormentam a vida e cuja causa essencial corre por conta da alimentação pobre em saes de calcio. Como os alimentos, usuaes entre nós, são deficientes em phosphoro e calcio, ha toda a conveniencia de provêr o organismo desses elementos, usando "medicamento-alimento" denominado "Candiolina Bayer", o qual se apresenta sob a fórma de deliciosos tablettes de phosphoro e calcio misturado ao chocolate.

A Nacional

Fabrica de bonecos de papelão.

Imitação celluloides.

Concerta-se bonecos de celluloides e biscuits.

N MONTEIRO

R. 13 de Maio, 923--Sto. Amaro

NATAL

Mez de festas e de alegrias.



O **Bon Marché** pede a attenção das exmas familias para o seu optimo e lindo sortimento de artigos para presentes de Natal que acaba de receber e brinquedos de creanças.



RUA BARÃO DA VICTORIA

Manhã de outomno, abria-
do-se em luz esplendorosa.

Raios fulgidos, purpureos,
brilhante, de um sol deslum-
brador.

Nem uma nuvem no azul
purissimo daquelle céo matu-
tino.

Pela curva da estrada, ain-
da molhada pelas ultimas chu-
vas, surgem dois cavalheiros:
Pedro Crescencio e o negro
Ezequiel, seu peão.

Pedro vinha irritado, de
mal humor, pois acaba de ve-
rificar as tristes condições de
sua fazenda, ora assolada pela
peste. O corpo molle, entre-
gue ao trote do animal, o
gaucho medita profundamente;
de vez em quando solta
grandes baforadas do seu ci-
garro de palha, resmungando
entre dentes imprecações con-
tra a peonada.

O preto acompanha-o á dis-
tancia, respeitando as iras do
patrão.

Começa a ventar. As fo-
lhas seccas, arrastadas pelo
vento, descrevem no ar circun-
los, em uma dansa ligeira.

Atravessam uma região er-
ma e sombria, quando o ven-
to encadeiado pelo caminho,
se tornou impetuoso, iracun-
do...

—Está bem — disse Cres-
cencio. — Não faltava mais
nada. No meio destes rede-
moínhos, sempre dansa Sata-
naz! Te esconjuro em nome
de Deus!...

E voltando-se para o peão:
—Deixa-me vêr teu talis-
man, que quero valer-me
delle.

Ao que o negro respondeu:
—Senhor Crescencio, ha de
me desculpar, porém, este ta-
lisman fóra de meu corpo,
perde todo o valor e não lhe
servirá para nada...

Crescencio encoleriza-se,
volve-se rôxo de raiva e com
ameaças ordena ao pobre
peão que lhe entregue o ta-
lisman.

Porém, Ezequiel, movido
pelo fanatismo, excusa-se de
cumprir a ordem, permane-
cendo indeciso, num mal-estar
indefinivel, numa situação au-
gustiosa, collocado entre o
cumprimento de uma ordem
e o temor natural de uma su-
perstição.

—Negro tesludo, tens mé-
do? Pois vêrás como te curo
dos maleficos, mal — olha-
dos e todas as pragas. A mor-
te não é tão ruim como se
pensa!

E dizendo isto, — sacou
de uma pistola, antes que ou-
tro fizesse o menor movimen-
to, antes que elle sahisse da

A FATALIDADE

Por Hernani de Irajá.



quella estupefação, daquelle
immobilidade que o asseme-
lhava a uma estatua viva...

A' detonação subita de um
tiro, responderam os gritos
dos anús, que espantados fu-
giam aos bandos.

O tiro foi certo.

Attingido na cabeça, o cor-
po vacillou e com a arremet-
tida assustada do animal que
montava, o preto cahiu de
bruços sobre um charco do
caminho.

Pedro, em extranho e lugu-
bre sabor de um fantastico
sonho, contemplou o morto.

Depois, apeiou-se e com o
pé pôz o cadáver de barriga
p'ra cima.

A physienomia do negro,
era tão expressiva e tranquil-
la, que se não fosse o brilho
empanado de seus olhos têl-
o-ia supposto com vida.

Seus olhos, grandes e ne-
gros, fixos no céo, tinham as
irradiações azues das alturas.

Emquanto preparava um
cigarro, Crescencio contempla-
va a produção de sua obra;
depois, cobrindo o rosto com
o ponche, sacudiu os hombros
e montou de novo, tranquilo
e despreocupado, para conti-
nuar o caminho interrom-
pido.

Foi como se nada houvera
acontecido; logo recuperou
seu bom humor, e a manhã

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques
Lisboa e Carneiro Felippe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael
Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um
novo producto mercurial que se recommenda particularmen-
te por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absoluta-
mente incolor;
- O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mer-
curio (S. Hg.) em estado colloidal de concentração até
hoje não attingida e obtido por processo inteiramente
original e patentado;
- O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se man-
tem absolutamente estavel, por isso nenhuma necessida-
de ha de agitar as ampolas;
- O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qual-
quer tempo o mesmo valor therapeutico;
- O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não pro-
duz nodulos.
- O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do
que qualquer dos preparados colloidaes congengeres, na-
cionaes ou estrangeiros;
- Pela sua forte concentração, sob forma de finissima
granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL
sulfo-mercurio de extraordinaria acção therapeutica no
moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas
manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes
para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas
O NEO-SOROSOL é concentrado em todas as drogarias
pharmacias e casas de cirurgia.

parecia-lhe agora mais fresca, mais clara, com maiores matizes.

Nos campos infinitos, no incompreensível rumor das mattas, nas collinas verdejantes, nas folhagens, nas flôres, no céu, em toda a exuberancia selvagem da natureza. Aspectos bizarros, paysagens novas, scenarios deslumbradores que fascinam pela belleza pomposa, precipitavam-se e succediam-se na retina do gaúcho em regresso. Os passaros cantavam hymnos de amor á belleza da vida. Pedro Crescencio apeiou nos fundos de um velho galpão, entregou o pingo, agitado, e banhado de suor, a um indiozinho, e dirigiu-se a casa a lavar o rosto e tomar um pouco de agua fresca.

Depois de almoçar alegremente com sua familia, tomou a estopeta de dois cães e sahio ao campo, a dar uma volta. Caminhou, caminhou solitario, silencioso, ora costeando mattos, banhados ou cerros, ora vagando pela quietude perfumada dos campos absorto em pensamentos intimos e idéas vagas, nostalgias de coisas distinctas, de tempos perdidos na cinza indefinível e impalpavel de um passado distante. A's vezes, seus olhares detinham-se no azulado contorno das collinas distantes quasi imperce-

ptiveis, na tonalidade demasniada e triste do horizonte. Continuou caminhando, até ao cahir da tarde. Ao escurecer distinguio uma luz que desenhava a silhueta de um rancho.

Lá, distante, naquella casa, vivia uma velha mulata, antiga lavadeira de sua casa no tempo de sua meninice. Crescencio resolveu ir vê-la.

Cahia a noite serena e triste como uma oração de ciaustro! O moço gaúcho chegou á vivenda de "nhá" Roza.

Bateu palmas e gritou junto á porta:

—Oh de' casa! Quem vive aqui?

Pouco depois, ouviu-se o ruido de passos e a porta se abriu, surgindo nítida, contra o céu violaceo do occaso, a cabeça já encanecida da velha.

—Olá, senhor Pedrinho! Que milagre trouxe o menino por aqui? O que estará para succeder, santo Deus! Entre... venha provar um amargo que preparei. Chegou justamente a tempo.

Crescencio entrou, alegre, abraçando a velha, e, conversando, sentou-se em um banco e esperou que elle terminasse o chimarron.

—Que novidades ha lá fóra? — perguntou "nhá" Roza. E depois, como não obtivesse resposta: — Nunca sei

de nada, saio muito pouco... não posso andar muito a pé... Sou já tão velha!

—Novidade, nenhuma; Tudo coisa antiga e sem importancia. Com os olhos fixos na chaleira que chiava, continuou Crescencio: — Ah, é verdade! Esquecia-me de contar-lhe: mandei ao outro mundo aquella peste de Ezequiel, aquelle negro tihoso, venenoso e máu como uma cobra. Ultimamente estava insupportavel de malcreado e desobediente... Hoje não se portou muito bem, e introduzi-lhe uma azeitona entre os miolos.

Era o fim que tinha de ter... mais tarde, ou mais cedo tinha que succeder o mesmo...

A velha, pasmada e boquiaberta, deixou cahir a lata de herba.

—Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!... E' isso verdade, menino?

—Tão certo como o estar ali aquelle bicho. E apontava, pela janella aberta, a um enorme corvo que descansava em um ramo de "butiá". E a ave, alumada pela claridade amortecida da lamparina, como que comprehendendo que falavam della, mirava Crescencio, assim com uma expressão extranha, mesclada de sinistra tristeza e de profunda angustia.

ERYSIPELA?
CURAM AS

**“Gottas Brasileiras do
Dr. João Alfredo”**

Deposito: **PHARMACIA SÃO PAULO**
Larga do Rosario, 248 **RECIFE**

Pedro levantou-se do banco, e tomando a espingarda, vociferou:

—Está me damnando esse bicho agoureiro.

Parece a alma do negro. Vou acabar com elle tambem.

E sahio pelo escuro da porta.

De repente, a um estampido, seguiu um grito horrível de dôr desesperado!

A velha sahio espavorida e tremula, prevendo uma desgraça, e encontrou estendido ao chão, de brúços, o moço tropeiro, ensanguentado, moribundo...

Ao saltar um tronco, tropeçara na arma, que disparou ao cair, causando-lhe a morte.

A detonação afugentou o corvo, que, em um grasnar horrível, ria, ria... voando pelo mattagal a dentro.

Na soledade religiosa do céu brilhavam incertas estrelas, pharões da immensidade, letreiros mysteriosos da obscuridade infinita... — N. G.

O BOM CAMINHO

Tres potros selvagens, um já velhusco e dois bem jovens,

chegavam certa vez a uma encruzilhada.

Para que lado tomar?

Qual dos dois caminhos escolher?

O da direita, ou o da esquerda?

—Um, — delles o sabiam, era bom. O outro levava a pantanos perigosos.

Qual dos dois era o bom e qual o máu?

Deante de tal incerteza, os dois potros jovens começaram a discutir: um sustentava que o da esquerda era o que levava aos atoleiros e o outro affirmava que era o bom.

Acaloravam-se tanto na discussão que o potro velho teve de intervir:

—Basta! Não disputem mais. Assim só perdemos tempo. Você diz que o caminho da esquerda é o bom, pois vá por elle. E você, que diz o contrario, siga o da direita. Vão!

—E você por qual dos dois irá? perguntaram ambos.

—Eu espero aqui. Vão!

Ambos os potros jovens



partiram, um para a direita e outro para a esquerda.

O velho ficou roendo o pasto verde á sombra das arvores.

Passaram algumas horas.

De repente, vio chegar o potro que tomára o caminho da direita.

—Que aconteceu, amigo, indagou?

E o outro balbuciou, corrido de vergonha:

—Esse caminho é o que leva aos atoleiros.

O velho tranquillamente replicou:

—Poís tomemos o outro e adeante, amigo!...

Trotando, elle explicou:

—Tinha de ser assim. Um dos dois devia estar enganado. Por isso resolvi esperar o que voltasse. Na vida, a gente deve contar mais com os que se enganam do que com os que acertam. E' o que muito poucos fazem. Quasi sempre se acompanha os que acertam. Comtudo, mais ensina em que erra do que cem que não erraram. Adeante! Agora podemos ir seguros, conflantes de estarmos no bom caminho, não porque o outro acertou com elle, porém porque você se enganou. Adeante!

A SYMPATHIA



convida ás exmas.
familias
para uma visita ao
seu atelier
de chapéos com
os mais
lindos modelos.

R. Livramento, 80

Phone, 634

TORNEIO CHARADISTICO

Torneio de Natal

1.º Premio — Ao charadista que conseguir o maior numero de decifrações, uma assignatura annual desta revista.

2.º Premio — Ao charadista que conseguir um numero de decifrações immediatamente inferior, uma assignatura semestral desta revista.

3.º Premio — Ao charadista que for classificado em 3.º lugar, uma assignatura trimestral desta revista.

4.º Premio — Ao charadista que for classificado em 10.º lugar, um premio de consolação.

5.º Premio — Ao auctor ou auctora do melhor trabalho charadistico em verso, uma obra litteraria offerecida pelo chefe desta secção.

6.º Premio — Ao charadista que enviar as soluções exactas de todos os seus trabalhos publicados, uma obra litteraria offerecida pelo nosso collaborador **Marcellino Netto**.

CHARADAS NOVISSIMAS

28) Deus tem muito amor ao homem. 1-2.

29) O guarda-chuva da mulher está em forma de sino, parecendo mais com o do cuscuseiro. 2-4.

Rodolpho Valentino.

30) Entrei em exame, mas não sei o motivo porque levei foguete. 2-1.

31) O homem puro sujeita-se a morrer em qualquer occasião. 1-1.

Carmelita.

32) De joelho, pouco a pouco, rogo a Deus por esse homem. 2-3.

33) Toda cobra que se move devagar, é cobra venenosa. 4-4.

Guiló.

34) A deusa do baptismo usava de estupidez. 2-2.

Flór de Napoles.

(Ao mestre Batelão e ao legitimo collega Néó Rosas).

35) Toda mulher de mão genio, quando casada, tem acção de gerte baixa. 3-1.

Marcellino Netto.

36) Tenho amor a mulher que tem serenidade de espirito. 2-3.

Zelix.

37) O pae do professor de Ascanio é um sabichão. 2-2.

38) Ave não tem força de leão. 2-1.

Phebo.

ELECTRICAS

39) Todo enredo traz mentiras. 5.

Marcellino Netto.

40) O verdadeiro Jazz-band é musica e dança de pretos do Brasil. 2.

Flór de Napoles.

41) Todo jogo de azar traz soffrimento. 5.

42) A estatua de Mercurio foi feita por esse homem. 2.

Dr. Woronoff.

CASAES

43) Junto á arvore encontrei a medida. 2.

44) O monstro foi atado a uma argola. 2.

Melindrosa.

45) Quem é louco não tem os infolos. 2.

46) Quem bebe cachaça, so anda sem dinheiro. 2.

Dr. Werneck.

47) Todo vaidoso gosta de dança. 2.

Néó Rosas.

ANTIGA

48) Num arvoredado pouco alto, 2

Me trepei com muita gente, 2
E tôra com sobresalto,
Que vi o Monte do Amolêto.

Néó Rosas.

ENYGMAS

(Para o lucido espirito do Batelão).

49)
Não tinha valor nenhum,
Era despresticioso,
Porém cortei-lhe a cabeça,
Ficou sendo proveitoso.

Glycerio.

Rei Mouro.

(Ao eximio charadista **Marcellino Netto**).

50)
Quem cahir nos meus extre-
[mos,
Nãp faz o que diz central,
Porque sente-se opprimido,
No aperto do total.

Rei Mouro.

CORRIGENDA

No numero passado na charada novissima n.º 24 de **Dr. Woronoff**, leia-se da seguinte forma: "Primeiro foi marinheiro, depois foi commandante".

INSCRIPÇÃO

Durante esta semana inscreveram-se os charadistas **Zelix, Phebo e Flór de Napoles**.

CORRESPONDENCIA

Recebemos de **Zelix, Marcellino Netto, Phebo, Flór de Napoles e Néó Rosas**.

RECADOS

Zelix e Phebo — Inscriptos.

Néó Rosas — Feita a rectificação.

Melindrosa — Mande trabalhos.

Flór de Napoles — Inscripta. Não leu o nosso regulamento? Não adoptamos as **syncopadas**! Mande novos trabalhos.

Rei Mouro — Aguardo correspondencia.

Fausto Freire Netto e Lise Fleuron — Porque tardam?

BATELÃO.



Alta 
Elegancia

no calçar,
obterá V. Excia,
comprando na

Casa Excelsior

ENIGMA

A marca super-fina
Lindas novidades para o verão de 1926

Livramento 53

Phone 2568

GAZ CARBONICO

350 RS. POR M³!



ANTIGAMENTE 700 RS.,

Agora, metade do preço!

Este preço excepção-
nal é concedido para **Fogões á
Gaz** quando o consumo exceder
á 100.m³ mensal.

DEXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

Um Fogão á Gaz

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

SECÇÃO DO GAZ, P. T. & P. Co, Ltd., R. D'AURORA